

“Tudo o que Deus colocou nessa porção do planeta é tão importante para o futuro que não pode continuar servindo a um progresso econômico ilusório, predatório e especulativo.”

Ministra do Meio Ambiente Marina Silva

Lei da Mata Atlântica garante sobrevida a patrimônio nacional

Após 14 anos em tramitação, foi aprovada a *Lei da Mata Atlântica* (Lei Federal nº 11.428/2006), a primeira a proteger um dos biomas definidos como patrimônio nacional pela Constituição. Com a promulgação, fica delimitada a extensão da área da Mata Atlântica, que vai do Rio Grande do Sul ao Piauí, e que abriga 3.409 municípios. A lei proíbe o desmatamento do que resta da Mata, determina que obras de interesse público só possam ser construídas em áreas de regeneração avançada, estabelece incentivo fiscal para os proprietários que conserva-

rem áreas de mata nativa e cria um Fundo – a ser ainda regulamentado – que assegura recursos federais para projetos de pesquisa científica e de recuperação das áreas degradadas, mas não totalmente desmatadas.

Você sabia?

De acordo com o texto legal, produtores rurais e fazendeiros que estiverem com pendências ambientais podem regularizar a situação comprando terras ainda preservadas e doando-as para o Poder Público criar unidades de conservação.

28

FIGURA

Pintor universal

Nascido em 1903, o fluminense de Brodowski Candido Portinari foi talvez o artista plástico brasileiro que alcançou maior projeção internacional. A primeira grande homenagem vem em 1941, quando a editora da Universidade de Chicago publica o livro *Portinari, His Life and Art*. Em 1955, o *International Fine Art Council*, de Nova Iorque, confere-lhe medalha de melhor pintor do ano. Um ano depois, o pintor executa os monumentais painéis *Guerra e Paz* para a sede da ONU, além de ser premiado com o *Guggenheim's National Award*, da Fundação Guggenheim. Vítima de intoxicação pelas tintas que utilizava, morre em 6 de fevereiro de 1962, aos 58 anos, tendo cumprido a promessa de homenagear sua terra e seu povo por meio do trabalho que o consagrou.



PORTINARI

SAIBA MAIS

O Conhecimento em Rede: Como implantar projetos de inteligência coletiva, de Carlos Nepomuceno e Marcos Cavalcanti (Campus/Elsevier, 2006), é o primeiro livro no Brasil a levantar paradigmas da inteligência coletiva e a mostrar, na prática, como implantar projetos dessa natureza. Os pesquisadores apresentam um resumo de suas amplas experiências, partindo de duas perguntas essenciais: o que a rede agrega ao conhecimento humano; e como as instituições devem se preparar para o resultado dessa equação.

EM JUÍZO

Desregramento consciente

Já diz o provérbio: entre quadro paredes, vale tudo. Mas há os que defendam certas regras. É o caso de um rapaz goiano que, depois de aceitar a proposta de um casal – imaginando que a interação se daria com apenas uma das partes –, alegou à Justiça que fora vítima de atentado violento ao pudor. Embora tenha se defendido dizendo que o parceiro o embebedou e drogou, a Justiça não acatou a acusação. O juiz proferiu a sentença: “Aquele que entra no desregramento de uma bacanal submete-se conscientemente a desempenhar o papel de sujeito ativo e passivo.”